

15-03-2019

QSP SUMMIT DECORRE A 21 E 22 DE MARÇO NA EXPONOR

## Empresas portuguesas apostam na convergência e adaptam-se à transformação digital

As empresas portuguesas valorizam a convergência e a criatividade na gestão, estando atentas às grandes tendências mundiais – afirma Rui Ribeiro. O CEO da QSP considera que as empresas em geral estão a passar por um importante momento de adaptação, com a transformação digital em curso.

VICTOR FIGUEIREDO RIBEIRO  
ALVARO MENEZES DA SILVA  
agenda@vidaeconomica.pt



"O QSP Summit traz a Portugal os grandes líderes mundiais da gestão", afirma Rui Ribeiro.

Mais de 70% das empresas em Portugal acreditam que estão em condições de competir a nível global – revela um estudo elaborado pela consultora QSP. Os mais de 232 gestores de empresas a operar em Portugal referem que não sentem resistência à mudança e consideram ter uma elevada capacidade de adaptação. O estudo "Convergence - The Survey" (<https://we.tl/t-1s92tyhl3z>) revela ainda que a criatividade na gestão, a integração de recursos humanos de diferentes culturas e a inovação tecnológica são as principais preocupações dos gestores inquiridos. E, destes, 67% consideram que as empresas estão em condições de competir a nível global. A convergência entre a criatividade e o pragmatismo da gestão foi a prioridade mais referida pelos líderes, 93%, seguida da integração de diferentes culturas nas equipas, 78%. De salientar que 57% das empresas questionadas têm colaboradores de mais do que uma nacionalidade, 43% reúnem no local de trabalho pessoas de mais do que uma etnia ou raça e em pelo menos 40% dos casos as equipas têm elementos de diferentes orientações sexuais. 34% integram colaboradores portadores de deficiência.

Há, no entanto, diferenças assinaláveis entre grandes empresas e pequenas e médias empresas. Para 70% das empresas mais pequenas (menos de 49 trabalhadores) é difícil integrar recursos humanos culturalmente muito diferentes. Já nas grandes empresas, 80% dos inquiridos consideram que não existe esta dificuldade. Este estudo aborda a importância da convergência nas empresas, mote para a edição deste ano do QSP Summit que vai decorrer a 21 e 22 de março, na Exponor. Rui Ribeiro, CEO da QSP – Consultoria de Marketing, empresa organizadora do QSP Summit, mostra-se surpreendido com os resultados, "este estudo revela a maturidade da nova geração de gestores portugueses. A integração dos mundos digital e tradicional nos mais diversos domínios provoca uma necessidade de convergência e novas abordagens nas práticas de gestão. São tempos muito desafiadores para as empresas, pelo que o tema não poderia ser mais relevante".

A convergência entre o marketing e a tecnologia é o terceiro fator mais citado (76%), sendo que os avanços tecnológicos estão a preocupar os líderes das empresas em Portugal.

### Convergência entre o marketing e a tecnologia

Se, por um lado, a tecnologia é a prioridade mais citada em termos de investimento, a rapidez da inovação assusta os gestores, pela dificuldade em conseguirem estar a par dos desenvolvimentos. 60% dos inquiridos procuram implementar novas tecnologias, mas 57% reconhecem que não o conseguem fazer rapidamente, e 55% admitem dificuldades em implementar tantas novidades tecnológicas em simultâneo. Se a força de vendas com equipas de comerciais é o mecanismo mais utilizado para as marcas chegarem ao mercado (62%), o estudo revela que quase 70% das empresas utilizam pelo menos um meio online para chegar aos seus clientes, seja pelas redes sociais, loja online própria ou através de um marketplace. As questões que mais preocupam os gestores em Portu-

gal são os dados, incluindo recolha e análise, e o armazenamento (cloud).

### Investir na cloud

Mais de 90% das empresas consideram que investir em software de análise de dados (analytics) e em plataformas de recolha de dados é totalmente ou muito prioritário. Mais de 60% centram-se em investir num melhor e mais seguro armazenamento da informação (cloud). Sandra Marques de Vasconcelos, Head of Marketing Research da QSP, lembra que "a transformação digital permite extrair informação poderosíssima, sobretudo se soubermos o que fazer com ela e conseguirmos aprender com ela. As empresas já sabem que não é produtivo investir em comunicação externa e tecnologia, sem conhecer e sem se adaptarem a quem a vai receber."

As conclusões do estudo revelam também que 68% das empresas não estão preocupadas com a globalização de grandes players tecnológicos, como o Facebook, a Amazon ou o Google, sendo, as empresas de menor dimensão são as que demonstram maior preocupação com esta concorrência. Rui Ribeiro alerta que "a hegemonia destes gigantes tecnológicos é um dos temas mais discutidos em todo o mundo. Nos EUA, a Amazon tem já um lugar de eleição e, em muitos países, as lojas de rua estão a perder a sua posição dominante, nomeadamente no retalho de moda. A Comissão Europeia tem sido das entidades mais críticas e ativas neste domínio. As maiores empresas portuguesas afirmam neste estudo que não têm receio da globalização e da era de transformação, mas será que estão a munir-se das ferramentas certas? Este é um dos temas em debate no QSP Summit".

### Maioria das empresas não está preocupada com a globalização de grandes players tecnológicos, como o Facebook, a Amazon ou o Google

### QSP Summit debate convergência

A Convergência é o grande tema da 13ª edição do QSP Summit, que vai reunir mais de 2300 decisores com os grandes especialistas mundiais. Este estudo demonstra a relevância e atenção dada a algumas perspetivas da convergência, mas muitas outras serão discutidas: humanos-robôs, tecnologia-workplace, online-offline, produto-branding, dados-intuição, produto-serviço, entre outras. "Este ano vamos bater outro recorde de oradores e participantes, mas não são os recordes que nos movem", disse Rui Ribeiro.

Para o CEO da QSP, os grandes eventos de gestão empresarial estavam fora de Portugal. "Decidimos mostrar a Portugal o material que temos" – afirmou. "Nós pensamos que vai ser um dos maiores eventos da Europa, e um dos melhores, senão o melhor", acrescenta Rui Ribeiro. O evento vai ser acompanhado por jornalistas estrangeiros, incluindo países distantes, como os Estados Unidos e a Roménia. O evento contará com grandes oradores de todo o mundo, como Daniel Pink, Spencer Harrison e Stanley Hainsworth. Daniel Pink, escritor de seis livros, entre

eles um best-seller, vai abordar temas como o porquê de a administração estar sobrevalorizada e o porquê de o novo local de trabalho exigir uma maior autogestão. Por seu lado, Spencer Harrison, professor que leciona sobre o comportamento organizacional, irá falar sobre a convergência em específico o modo como a criação de pontes conecta pessoas e ideias. Quanto a Stanley Hainsworth, fundador e chefe criativo da empresa Tether, irá falar sobre "Como as pessoas são as histórias que contam", para além de que também "Somos o que fazemos quando ninguém está a olhar."